

Capital Social e políticas públicas na região metropolitana de Porto Alegre: comparando Novo Hamburgo e Estância Velha

Everton Rodrigo Santos
Honor de Almeida Neto

Introdução

O trabalho visa identificar os fatores que influenciam as avaliações dos cidadãos em relação às políticas públicas municipais nas cidades de Novo Hamburgo e Estância Velha

Objetivos

Analisar as razões que levam as pessoas a avaliar positivamente as políticas públicas no Rio Grande do Sul, em duas cidades da região metropolitana de Porto Alegre: Novo Hamburgo e Estância Velha

Metodologia

Pesquisa quantitativa, do tipo surveys domiciliares, com amostras probabilísticas por conglomerado, compostas de 613 questionários aplicados em Novo Hamburgo e 606 em Estância Velha, ambas com erro amostral de 4% e confiança de 95%, sendo divididos por bairros e quadras, entre janeiro de 2012 a junho de 2013.

Resultados Parciais

Tabela 1
Índice de capital social (ICS) dos municípios de Novo Hamburgo e Estância Velha (%)

	Novo Hamburgo	Estância Velha
Alto	1	02
Médio	28	40
Baixo	71	58
Total	100	100

Tabela 2
Avaliação geral da qualidade dos serviços públicos em sua cidade (%)

	Novo Hamburgo	Estância Velha
Ótimo	2	3
Bom	24	34
Regular	44	39
Ruim	14	13
Péssimo	13	8
Sem condições de opinar	2	3
Total	100	100

Conclusões finais

Demonstramos que políticas públicas que encontram uma sociedade organizada, horizontalizada e detentora de capital social (portanto fértil socialmente), possuem melhores condições de obter êxito em seus propósitos, conforme os dados empíricos apresentados no artigo, em consonância com o quadro teórico de cultura política estudado.

Referências bibliográficas

Putnam, Robert. Comunidade e Democracia. A experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro. ed Fundação Getúlio Vargas. 2000.
Santos, Everton Rodrigo. Democracia e Desenvolvimento. Ijuí, ed. Unijuí. 2013.

chabert89@gmail.com